

# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALFENA**

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE**

**ENSINO-APRENDIZAGEM**

**E@D (Ensino a Distância)**

Num quadro de alteração substancial da vida social, com fortes implicações no quotidiano da escola, colocada perante a necessidade de repensar, num tempo célere, novas formas e metodologias de trabalho, o Agrupamento, no seu todo, deve recentrar e projetar o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos em que se move, atualmente, a comunidade escolar e educativa.

O presente documento afigura-se como uma orientação para a implementação de ações conducentes com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem num contexto de ensino a distância, em que todos somos chamados a reinventar a escola e a definir momentos excecionais de continuidade do processo pedagógico.

Estas orientações de ação aplicam-se ao 3º período, podendo ser revisto, alterado em função de orientações superiores, mudanças das circunstâncias ou por decisão do Conselho Pedagógico e/ou da equipa de apoio às decisões pedagógicas.

## **ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO**

Considerando que o projeto educativo se encontra em fase de elaboração e, face ao atual contexto, devem ser considerados primordiais os seguintes objetivos:

- Promover o maior envolvimento possível, em qualidade e diversidade, na vida da escola.
- Promover a partilha de práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo.
- Otimizar o uso das plataformas, enquanto recursos educativos e organizacionais.
- Atenuar desigualdades na possibilidade de acesso à informação.
- Cultivar a articulação curricular nos diferentes níveis de ensino.
- Promover o desenvolvimento sustentado.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Organizar estratégias comuns de atuação centralizadas no âmbito das responsabilidades de coordenação dos diretores de turma;
- Desenvolver todos os esforços de forma a garantir que os alunos se mantenham implicados com o processo de ensino-aprendizagem;
- Desencadear as diferentes possibilidades de comunicação e de transferência de informação entre professores e alunos;
- Mobilizar os recursos pedagógicos disponíveis de forma a diversificar estratégias conducentes ao processo de ensino aprendizagem;
- Adaptar os recursos e as estratégias aos diferentes contextos em que se encontram os alunos.
- Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação como potenciais mediadores do processo de ensino e aprendizagem dos alunos

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES NO QUADRO DO E@D (ENSINO A DISTÂNCIA)

<b>Mobilizar para a mudança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver a comunidade educativa.</li> <li>• Definir um Plano de E@D adequado aos recursos disponíveis e ao público-alvo.</li> <li>• Definir as responsabilidades e um papel para as lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas.</li> <li>• Constituir equipas de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes.</li> </ul>
<b>Comunicar em rede</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer circuitos de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes.</li> </ul>
<b>Modelo de E@D</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir um modelo de E@D adequado ao contexto, de acordo com a realidade dos recursos disponíveis e do público-alvo</li> </ul>
<b>Colaborar e articular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o trabalho colaborativo entre docentes e a interajuda entre os docentes, alunos e famílias.</li> </ul>
<b>Metodologias de Ensino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver metodologias apelativas e mobilizadoras da ação dos alunos.</li> <li>• Desenvolver metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos</li> </ul>

<b>Meios tecnológicos de E@D</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ferramentas tecnológicas com potencial de usabilidade por docentes e alunos.</li> <li>• Recorrer aos meios tecnológicos já utilizados anteriormente pelos professores e pelos alunos.</li> <li>• Disponibilizar apoio técnico e pedagógico aos professores, tendo em vista a utilização dos meios tecnológicos</li> </ul>
<b>Cuidar da comunidade escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma e à escola.</li> <li>• Prevenir situações de isolamento de alunos e incentivar a interajuda entre alunos.</li> </ul>
<b>Acompanhar e monitorizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prever formas de monitorização e avaliação.</li> <li>• Definir indicadores de qualidade e de quantidade</li> </ul>

Baseado no Roteiro DGE- 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas

## RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS

De acordo com as atribuições inerentes aos diferentes cargos e estruturas, deve atender-se ao seguinte quadro-resumo de responsabilidades.

O diretor de turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre docentes e alunos, no âmbito do E@D.

<b>QUADRO-RESUMO DE RESPONSABILIDADES</b>	
<b>Diretor / Direção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas do agrupamento;</li> <li>• Garantir a acessibilidade ao apoio administrativo e pedagógico no âmbito do Agrupamento;</li> <li>• Apoiar os Docentes no âmbito do ensino a distância;</li> <li>• Articular, sempre que possível, com a autarquia local e outras entidades as necessidades conducentes à manutenção da igualdade de oportunidades.</li> </ul>
<b>Conselho Pedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir procedimentos simples e coerentes com os documentos orientadores do Agrupamento, orientações da tutela e legislação em vigor;</li> <li>• Atuar de forma a garantir a transição para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Analisar, decidir e emitir as orientações pedagógicas necessárias à concretização de E@D (Ensino a Distância).</li> </ul>

<p><b>Coordenadores de Departamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar com cada um dos coordenadores de disciplina/ano um acervo de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais;</li> <li>• Coordenar com os coordenadores de disciplina/ano de forma a garantir equilíbrios na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.</li> <li>• Acompanhar a concretização das orientações pedagógicas</li> </ul>
<p><b>Coordenadores de Disciplina/Ano</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, selecionar e propor ao Departamento as aprendizagens a efetuar durante o 3º período e quais as que são passíveis de recuperar no próximo ano letivo;</li> <li>• Mobilizar o grupo disciplinar/ano para a necessidade de articular e desenvolver estratégias pedagógicas no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Garantir um acervo de recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino a distância.</li> </ul>
<p><b>Diretores de curso</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilhar a liderança da equipa pedagógica com o diretor de turma de forma a garantir processo de equidade e equilíbrio no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Coordenar com os Orientadores de FCT estratégias que garantam os objetivos que lhe estão inerentes;</li> <li>• Coordenar o processo de desenvolvimento das PAP no quadro do ensino a distância.</li> </ul>
<p><b>Coordenadores de Diretores de Turma / Conselho de docentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar com os diretores de turma/professores titulares de turma/grupo as estratégias de liderança das diferentes equipas pedagógicas no âmbito do trabalho a coordenar em cada conselho de turma;</li> <li>• Garantir uma comunicação efetiva e eficaz com os diretores de turma professores titulares de turma/grupo com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.</li> </ul>
<p><b>Diretores de turma</b> <b>Professores titulares de turma</b> <b>Educadores titulares de grupo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir a liderança da sua equipa pedagógica de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos;</li> <li>• Organizar e gerir o trabalho a desenvolver pelo Conselho de Turma</li> <li>• Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação de forma a atender situações de vulnerabilidade no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Desencadear procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas;</li> <li>• Manter o contacto com os Pais/Encarregados de Educação;</li> <li>• Identificar as necessidades conducentes à manutenção da igualdade de oportunidades.</li> </ul>

<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino a distância;</li> <li>• Distribuir as tarefas aos alunos. Esta distribuição será, sempre que necessário, mediada pelos pais.</li> <li>• Recolher a informação resultante da execução dessas mesmas tarefas e dar feedback aos alunos;</li> <li>• Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>• Atender às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos.</li> </ul>
<b>Coordenadora Equipa de Tutorias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar, com os professores tutores e os diretores de turma, o trabalho a desenvolver com os alunos com Apoio Tutorial Específico.</li> </ul>
<b>Docentes Bibliotecários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os Docentes e os alunos no âmbito da mobilização de recursos pedagógicos;</li> <li>• Facultar instrumentos facilitadores do desenvolvimento de procedimentos de pesquisa, interpretação, tratamento e produção de informação.</li> </ul>
<b>Serviços de Psicologia e Orientação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter, sempre que possível, a comunicação e o acompanhamento dos alunos sinalizados;</li> <li>• Atender a situações de vulnerabilidade desenvolvidas/ aprofundadas no âmbito do quadro de ensino a distância;</li> <li>• Manter o apoio a Docentes e alunos no âmbito do quadro de ensino a distância</li> </ul>

## EQUIPAS DE APOIO NO QUADRO DO E@D

São criadas as seguintes equipas de apoio de forma a agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas.

<b>Equipa de Apoio</b>	<b>Constituição</b>
<b>Às decisões pedagógicas</b>	Coordenadores de Departamento, Coordenadoras dos Diretores de Turma, Diretor
<b>Ao nível tecnológico</b>	Docentes TIC. Direção
<b>Às diferentes estruturas de coordenação e às funções docentes.</b>	Docentes sem componente letiva, com coadjuvação e Docentes com horas destinadas a atividades que não se podem desenvolver presencialmente (Clubes, Desporto Escolar, etc).

## COMUNICAÇÃO NO QUADRO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O Agrupamento conta com um serviço de mail institucional @age-alfena.net que garante uma conta de correio eletrónico a todos os docentes. Este vai continuar a ser o meio oficial de comunicação entre os diferentes atores.

Todas as comunicações desenvolvidas, eletrónicas ou não, entre docentes e com alunos ou Pais e Encarregados de Educação no âmbito do E@D, devem ser arquivadas pelos próprios e pelas quais são responsáveis

### Quadro-resumo de comunicação AE Alfena

#### 1. Comunicação de fundo generalista com necessidade de transmissão rápida

- Diretora e Equipa da Direção: *recebem informação da tutela e encaminham para todos os docentes*
- Docentes: *recebem informação e agem em conformidade*

#### 2. Comunicação sobre temas associados a questões pedagógico-didáticas e de avaliação

- Diretora e Equipa da Direção: *recebem informação da tutela / produzem informação, interpreta-a e redireciona-a para as estruturas intermédias.*
- Coordenadores de departamento: *recebem e descodificam a informação e redirecionam-na para os coordenadores de disciplina/ano/grupo ou para os docentes.*
- Coordenadores de disciplina/ano/grupo (se for utilizada a primeira opção do ponto anterior): *recebem a informação e instruem os docentes.*
  - Docentes: *recebem a informação e agem em conformidade.*

#### 3. Comunicação sobre temas associados a direção de turma/equipas pedagógicas

- Diretora e Equipa da Direção: *recebem informação da tutela / produzem informação, interpreta-a e redireciona-a para as estruturas intermédias.*
- Coordenadores de diretores de turma: *recebem e descodificam a informação e redirecionam-na para os diretores de turma e diretores de curso.*
- Diretores de turma/de curso: *recebem a informação e instruem os diretores de turma/orientadores de FCT/PAP.*
- Docentes/Orientadores de FCT/PAP: *recebem informação e agem em conformidade.*

#### 4. Comunicação sobre temas associados ao trabalho do conselho de turma:

- Diretor de turma/SPO/EMAEI/Alunos/Encarregados de educação: *comunicação entre si.*

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA COMUNICAÇÃO

Estabelecer um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar.

Todas as ações e atividades de comunicação deverão:

- nortear-se por uma mensagem central;
- adequar-se aos destinatários;
- ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados.
- seguir uma estratégia;

## MODELO DE ENSINO

De forma a permitir continuidade no processo de desenvolvimento das práticas de ensino aprendizagem podem e devem observar-se as seguintes possibilidades:

- prevalência da mancha horária semanal da turma;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias;
- definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta da mesma disciplina;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

No quadro da responsabilidade de cada conselho de turma/professor titular/educador deve ser privilegiada a primeira possibilidade acima indicada. Contudo, tendo em consideração a realidade e contexto em que se encontram os alunos, poderão ser ponderadas, em alternativa, as outras possibilidades indicadas de forma a melhor responder pela defesa da equidade e equilíbrio dos processos pedagógicos, priorizando sempre a mitigação das vulnerabilidades detetadas.

No contacto com os alunos (síncronos ou assíncronos) deve evitar-se a proliferação de meios e/ou plataformas. O tipo de contacto a adotar pelos docentes com alunos da mesma turma deve

recorrer à menor variabilidade possível de meios de entre os disponíveis, e estes serem acordados pelo Conselho de Turma.

#### QUADRO-RESUMO DOS MODELOS DE ENSINO A DISTÂNCIA

Modelo	Vantagens	Ferramentas
<p><b>Modelo síncrono</b> <b>“em tempo real”</b></p> <p>Maior sentido de pertença/estar na Escola</p> <p>Esta modalidade exige uma escala de horários fixa.</p>	<p>Interação forte entre os participantes.</p> <p>As perguntas e dúvidas dos alunos podem ser atendidas de forma imediata.</p>	<p>Sala de aula virtual; ZOOM; TEAMS; SKYPE; Messenger, Whatsapp, etc; Chats; Webconferências; Audioconferências;</p>
<p><b>Modelo assíncrono</b> <b>“maior autonomia ao aluno”</b></p> <p>Este modelo possui um atendimento e um esclarecimento de dúvidas mais individualizado, já que não existem turmas com participantes que se encontram e interagem entre si em tempo real</p>	<p>O aluno consegue seguir seu próprio ritmo de aprendizagem.</p> <p>O participante pode voltar ao conteúdo quando quiser a qualquer momento e em qualquer lugar.</p> <p>Mais adequado para alunos mais introvertidos.</p>	<p>Moodle; Fóruns; E-mails; Blogs; Sites; Vídeo-aulas gravadas previamente.</p>

#### DEFINIÇÃO DE UM HORÁRIO DE ESTUDO PARA CADA TURMA

Considerando que as condições mudaram substancialmente e que a forma como os alunos trabalhavam na escola foi interrompida de forma abrupta, deve definir-se um novo horário semanal de trabalho, tendo sempre em consideração a procura de equidades e equilíbrios e procurando atender às situações de vulnerabilidade.

Este horário tem de ser articulado pelo Conselho de Turma, antes do início do 3º período, atendendo ao conhecimento adquirido nas últimas duas semanas finais do 2.º período. A coordenação e gestão do horário é do Diretor de Turma/Professor titular/Educador.

Tanto quanto possível, não se deve ocupar uma mancha horária superior ao que os alunos tinham

presencialmente.

As horas dedicadas a cada disciplina não têm que ser as mesmas que até agora. Na distribuição das horas, se vier a haver provas nacionais ou exames nacionais, aconselha-se que se dê prioridade a estas. Deve privilegiar-se a mancha horária letiva da turma. Contudo, no ensino secundário, poderão ser analisadas outras alternativas, desde que viáveis e não colidam com os horários de outras turmas, como por exemplo, agrupar as horas de cada disciplina; atribuir a cada disciplina uma manhã ou uma tarde, para que cada professor contacte os alunos, de forma mais direta, apenas nesse dia. Nos restantes responde apenas, às suas dúvidas; se os professores optarem por se ligar online, em direto com os alunos, não é aconselhável que se façam sessões longas a explicar conteúdos da disciplina.

Pode-se optar por um horário semanal flexível, ter em atenção o lugar à flexibilidade temporal no que diz respeito à execução das tarefas e, ainda, ter em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

Compete ao professor criar as condições para que o aluno, progressivamente, crie autonomia neste quadro de ensino a distância, através, por exemplo, da elaboração de guiões de trabalho, da consulta de materiais de apoio, da criação de momentos de trabalho autónomo, da planificação a longo prazo das tarefas, da construção de instrumentos reguladores das aprendizagens, como listas de verificação, fichas de autocorreção, etc. A organização do trabalho autónomo implica a redefinição dos espaços de trabalho e do controlo das aprendizagens, a redistribuição do tempo e a adoção de novas tarefas.

Os docentes e os alunos devem, obrigatoriamente, efetuar um registo das interações havidas.

Aos Pais e Encarregados de Educação compete o dever especial da responsabilidade no acompanhamento e controlo do horário de estudo e na mediação das aprendizagens.

## **ACOMPANHAR E MONITORIZAR**

No sentido de permitir a monitorização e a regulação da E@D, importa criar uma equipa responsável por este trabalho com consulta regular aos alunos e definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha.

	Equipa Responsável
Definir indicadores de qualidade e de quantidade	Equipa de autoavaliação
Consulta regular aos alunos	Coordenadoras dos diretores de turma Coordenador do 1º ciclo e coordenadora da EPE

## MEIOS E FERRAMENTAS

No agrupamento será utilizada a plataforma Moodle (<https://m.age-alfena.net/moodle30/>)

### Outras aplicações de suporte à comunicação online

<b>Escola Virtual</b>	A escola virtual está a disponibilizar o acesso gratuito às suas ferramentas.	<a href="https://www.escolavirtual.pt/">https://www.escolavirtual.pt/</a>
<b>Aula digital</b>	A Leya está a disponibilizar o acesso gratuito às suas ferramentas.	<a href="https://auladigital.leya.com/">https://auladigital.leya.com/</a>
<b>Microsoft Teams</b>	NESTE MOMENTO É GRATUITO: Conjunto de Ferramentas que permite o funcionamento da escola remotamente.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=gCEhBV3F-5c&amp;feature=youtu.be&amp;app=desktop">https://www.youtube.com/watch?v=gCEhBV3F-5c&amp;feature=youtu.be&amp;app=desktop</a>
<b>Google Classroom</b>	NESTE MOMENTO É GRATUITO: Conjunto de Ferramentas que permite o funcionamento da escola remotamente	<a href="https://cloud.google.com/blog/products/g-suite/helping-businesses-and-schools-stay-connected--in-response-to-coronavirus">https://cloud.google.com/blog/products/g-suite/helping-businesses-and-schools-stay-connected--in-response-to-coronavirus</a>
<b>Skype na sala de aula</b>	A conhecida ferramenta Skype aplicada ao contexto da sala de aula	<a href="https://education.skype.com/">https://education.skype.com/</a>
<b>Zoom</b>	Ferramenta de comunicação/videoconferência muito fácil de usar	<a href="https://zoom.us/">https://zoom.us/</a>
<b>Whatsapp</b>	Ferramenta de comunicação que permite partilhar documentos etc	<a href="https://www.whatsapp.com/">https://www.whatsapp.com/</a>
<b>Google meet / reunião</b>	Ferramenta de videoconferência com partilha do ecrã (é necessário ter o Gsuite)	<a href="https://meet.google.com/">https://meet.google.com/</a>
<b>Prezi</b>	Apresentações	<a href="https://prezi.com/">https://prezi.com/</a>

<b>Artigo sobre como preparar as aulas remotamente</b>	Online Learning and Distance Educational Resources Tony Bates, Research Associate	<a href="https://www.tonybates.ca/2020/03/09/advice-to-those-about-to-teach-online-because-of-the-corona-virus/?bcclid=IwAR1vqHS_VahFeIHddLAZpf9Hf-jBlvDcfc0OIPR-ZMJO0jG0oJtApo-j4Z2_g">https://www.tonybates.ca/2020/03/09/advice-to-those-about-to-teach-online-because-of-the-corona-virus/?bcclid=IwAR1vqHS_VahFeIHddLAZpf9Hf-jBlvDcfc0OIPR-ZMJO0jG0oJtApo-j4Z2_g</a>
<b>Blackboard</b>	Ferramenta que permite a partilha e tornar a escola virtual	<a href="https://www.blackboard.com/">https://www.blackboard.com/</a>

Mais recursos e ferramentas disponíveis em <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>

<b>Boas práticas gerais</b>
Definir claramente os objetivos de aprendizagem e as metas/outputs que pretende
Esclarecer como podem os alunos e os encarregados de educação observar a aprendizagem: disponibilizar grelhas de avaliação, propostas de demonstração de conhecimento
Apostar em suportes visuais (e na qualidade desses suportes)
Fomentar a aprendizagem por projeto, dando orientações e estruturando o processo
Focar na promoção da responsabilidade e autonomia
Organizar uma agenda com tempos de trabalho curtos
Provavelmente, em casa com os pais, os alunos não vão conseguir trabalhar muito mais do que 20% a 30% do tempo. Não sobrecarregar.

<b>Boas práticas para uma pedagogia eficaz</b>
Escolher as ferramentas tecnológicas mais fáceis de usar, acessíveis e democráticas
Organizar e preparar os conteúdos de antemão. Evitar a espontaneidade, principalmente, em vídeos.
Evitar exposições longas. O tempo de retenção não deverá ser longo pelo que apresentações com mais de 10 a 15 minutos são de evitar
Nas apresentações, marcar discursivamente os principais momentos da apresentação: introdução, explicação, definição do desafio/tarefa lançada e recapitular parafraseando o que se pretende

Estruturar a aprendizagem em módulos
Apresentar materiais visualmente apelativos
Exemplificar o que pretendemos
Dependendo das ferramentas e modelos que pretendermos usar, faz sentido ponderar se é mais útil/benéfico agendar horas em que todos estão online em simultâneo ou promover a comunicação assíncrona.
Faz sentido continuar a promover a apresentação/demonstração de conhecimentos, para isso deve ser demonstrado o processo pretendido: por ex. fazer upload de uma foto para o google drive da turma, ou enviar por email...
Envolver as famílias no processo

### Sugestão de um Guião de Aprendizagens:

<b>Aprendizagens</b>	<b>O que vais aprender</b> Descreva de forma clara e simples as aprendizagens.
<b>Tarefas</b>	<b>O que deves fazer</b> Descreva de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário.
<b>Orientações de Estudo</b>	<b>Como vais aprender</b> Devem ser indicadas orientações claras para o aluno realizar o trabalho. consultar de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
<b>Recursos</b>	<b>O que te pode ajudar</b> Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros.
<b>Forma de apoio /feedback</b>	<b>Como te posso ajudar</b> Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

Neste processo de desenvolvimento de procedimentos de ensino a distância devem considerar-se os mecanismos de articulação e sequencialidade curricular, por forma, a rentabilizar os recursos e os tempos que se afiguram desafiantes.

## Exemplos de Ações a Desenvolver

Exemplo 1	Ação	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que permitam a transfe rência de saberes entre diferentes disciplinas e que estabeleçam a ligação entre os planos de turma.
	Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das dependências mútuas existentes em termos de conteúdos das várias disciplinas.</li> <li>• Partilha de propostas de planificação em reunião de conselho de turma/ conselho de ano e inscrição das interdisciplinaridades em cada uma delas.</li> <li>• Elaboração de planos de turma com contratualização de temas a articular nas diferentes disciplinas.</li> <li>• Sinalização de saberes interdisciplinares nos materiais de avaliação e elaboração de fichas de avaliação formativa com integração desses saberes.</li> </ul>
Exemplo 2	Ação	Eleição de um tema, da área das ciências, comum a duas turmas (por exemplo, “o que eu sei sobre a água”) fazendo-se depois uma exposição dos trabalhos realizados, em duas partes, por exemplo: O que eu sei no 6.º ano – O que eu sei no 9.º ano.
	Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um cronograma com a altura em que o trabalho poderá ser elaborado, nos diferentes anos de escolaridade. Elaboração de um conjunto de regras a seguir na produção dos trabalhos, de modo a conse- guir produtos com uma linha de ação comum que permita posteriormen- te a realização de uma exposição com um fio condutor.</li> </ul>
Exemplo 3	Ação	Desenvolvimento de um projeto de expressão em parceria, permitindo que alunos de duas turmas de diferentes ciclos desenvolvam um projeto artístico/ expressivo, em volta do mesmo tema, fazendo depois uma exposição conjunta.
	Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento das diferentes parcerias entre as turmas por eles le- cionadas, escolhendo o tema a tratar, definindo a operacionalização do projeto e respetiva avaliação.</li> <li>• Intercâmbio de ideias e projetos da área das expressões, em lógicas transdisciplinares.</li> </ul>
Exemplo 4	Ação	Promoção da interdisciplinaridade.
	Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planificar atividades conjuntas, de base transdisciplinar e interciclos, de forma a incrementar o sentido de pertença à escola e à turma.</li> </ul> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A chegada da primavera...no meu canteiro...no meu jardim....da minha janela.</li> <li>• A Páscoa...tradições...</li> </ul>

Parecer favorável do conselho pedagógico em 9 de abril de 2020